



unioeste

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ
CAMPUS DE FRANCISCO BELTRÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

BOLETIM

**CESTA BÁSICA DE ALIMENTOS DE DOIS VIZINHOS, FRANCISCO BELTRÃO E
PATO BRANCO**



Grupo de Pesquisa em Economia, Agricultura e Desenvolvimento

Ano 15 - Nº 05 – maio de 2022



BOLETIM 05/2022

PESQUISA DA CESTA BÁSICA - MAIO

DOIS VIZINHOS, FRANCISCO BELTRÃO E PATO BRANCO

Francisco Beltrão, 08 de junho de 2022.

VALOR DA CESTA BÁSICA DE ALIMENTAÇÃO TEM QUEDA EM DOIS VIZINHOS, PATO BRANCO E FRANCISCO BELTRÃO

PREÇO DA CESTA BÁSICA INDIVIDUAL

Em maio, o valor do conjunto dos alimentos básicos teve redução em 14 das 17 capitais nas quais o DIEESE (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos), mensalmente realiza a Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos. As quedas mais significativas ocorreram em Campo Grande (-7,30%), Brasília (-6,10%), Rio de Janeiro (-5,84%) e Belo Horizonte (-5,81%). As altas ocorreram em Belém (2,99%), Recife (2,26%) e Salvador (0,53%).

No Sudoeste do Paraná, a pesquisa do custo da cesta básica de alimentação é realizada pelo GPEAD (Grupo de pesquisa em Economia, Agricultura e Desenvolvimento, afeto ao curso de Ciências Econômicas da Unioeste, campus de Francisco Beltrão) e instituições parceiras. Em

maio, o custo médio da cesta básica de alimentos caiu nos 03 municípios pesquisados, (-4,73%) em Dois Vizinhos, (-1,87%) em Francisco Beltrão e (-4,87%) em Pato Branco. Em valores monetários, a redução em relação ao mês anterior foi de R\$ 29,81 em Dois Vizinhos, R\$ 11,40 em Francisco Beltrão e de R\$ 29,79 em Pato Branco.

A cesta básica de alimentação com maior valor, no âmbito das localidades pesquisadas pelo GPEAD, foi a de Dois Vizinhos, R\$ 600,33, e a de menor valor a de Pato Branco, R\$ 581,74. A tabela 01 apresenta esses valores, juntamente com as informações relativas ao valor médio gasto com cada produto que compõe a cesta básica de alimentação, além da variação percentual dos preços comparativamente ao mês de abril de 2022.

Tabela 01- Custo da cesta básica (individual) – Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco – maio de 2022

Produtos	Dois Vizinhos			Francisco Beltrão			Pato Branco		
	04/2022	05/2022	abr/mai	04/2022	05/2022	abr/mai	04/2022	05/2022	abr/mai
	Preço R\$	Preço R\$	Variação %	Preço R\$	Preço R\$	Variação %	Preço R\$	Preço R\$	Variação %
Alimentação	630,14	600,33	-4,73	608,32	596,92	-1,87	611,53	581,74	-4,87
Arroz	11,80	11,80	-0,03	11,97	12,20	1,93	13,76	13,73	-0,22
Feijão	35,83	34,45	-3,84	34,30	30,92	-9,86	35,43	32,06	-9,50
Açúcar	10,69	10,74	0,47	10,84	11,22	3,50	11,21	11,24	0,26
Café	21,17	20,56	-2,91	19,75	19,93	0,91	20,86	22,01	5,54
Trigo	5,48	5,81	6,04	5,70	5,99	4,96	5,53	5,62	1,62
Batata	32,75	29,46	-10,05	28,57	25,82	-9,60	32,97	35,31	7,10
Banana	30,84	24,96	-19,08	28,71	26,53	-7,61	24,65	20,81	-15,61
Tomate	86,90	62,19	-28,43	70,09	58,43	-16,63	86,00	69,00	-19,77
Margarina	13,20	12,49	-5,38	10,51	10,91	3,81	11,69	12,36	5,77
Pão	54,96	56,96	3,64	48,98	51,27	4,68	45,95	47,71	3,84
Óleo Soja	9,99	10,40	4,09	9,61	9,62	0,14	9,59	9,62	0,35
Leite	37,88	38,60	1,91	36,77	37,85	2,94	37,75	38,79	2,76
Carne	278,65	281,91	1,17	292,52	296,23	1,27	276,15	263,48	-4,59

Fonte: Base de Dados Equipe Pesquisadora (Grupo de Pesquisa Economia, Agricultura e Desenvolvimento – GPEAD/UNIOESTE e Colaboradores).

CUSTO DA CESTA BÁSICA, HORAS NECESSÁRIAS PARA SUA AQUISIÇÃO E SALÁRIO MÍNIMO NECESSÁRIO

O cálculo do valor gasto com a alimentação básica para uma família de tamanho médio (02 adultos e duas crianças – considerando que 02 crianças correspondem a 01 adulto) exige a multiplicação do valor monetário da cesta básica individual por 03. Os valores do custo da cesta familiar estão indicados na tabela 02.

O salário mínimo necessário, é importante esclarecer, expressa o quanto monetariamente seria preciso para que os trabalhadores residentes nas cidades pesquisadas pelo GPEAD ou pelo Dieese, pudessem satisfazer, em maio, a integralidade das demandas familiares previstas constitucionalmente, quais sejam: “[...] moradia, alimentação, educação, saúde, lazer, vestuário, higiene, transporte e previdência social” (Art. 7º. CF/88).

Considerando os dados apurados para o mês de maio, é possível observar a partir da tabela 2 que o salário mínimo nacional, tanto o bruto (R\$ 1.212,00) quanto o líquido (R\$ 1.121,10) mostraram-se insuficientes para assegurar a aquisição da cesta básica de alimentação familiar,

tanto para as cidades pesquisadas pelo GPEAD quanto para as demais localidades selecionadas.

Se observada a determinação legal, para a manutenção de uma família de quatro pessoas, ou seja, se consideradas as necessidades básicas para além da alimentação, o salário mínimo deveria ter sido, em maio, de: R\$ 5.043,37, em Dois Vizinhos, R\$ 5.014,74 em Francisco Beltrão e R\$ 4.887,18, em Pato Branco.

Com base na cesta básica mais cara do país que, em maio, foi a de São Paulo, R\$ 777,93, e considerando a determinação constitucional, o salário mínimo necessário para a manutenção de uma família de quatro pessoas, com dois adultos e duas crianças, deveria ser R\$ 6.535,40, ou seja, 5,39 vezes o piso em vigor (R\$ 1.212,00).

Comparando o valor da cesta de maio de 2022 com o mesmo mês de 2021 constata-se um aumento de 23,43%, em Dois Vizinhos; de 24,00%, em Francisco Beltrão; e de 24,15%, em Pato Branco.

Tabela 02 – Valor cesta básica individual e familiar, porcentagem do salário mínimo líquido para aquisição individual, salário mínimo necessário e tempo de trabalho necessário para aquisição individual – maio/2022

Localidades	maio de 2022					
	Cesta básica individual (R\$)	% do salário mínimo líq. para aquisição da cesta individual	Custo da cesta básica familiar (R\$)	Sal. mínimo líq. menos cesta básica familiar (R\$)	Salário mínimo necessário (R\$)	Tempo de trabalho (horas)
Dois Vizinhos	600,33	53,55	1.800,99	-679,89	5.043,37	108h58m
Francisco Beltrão	596,92	53,24	1.790,76	-669,66	5.014,74	108h21m
Pato Branco	581,74	51,89	1.745,21	-624,11	4.887,18	105h36m
Curitiba	713,68	63,66	2.141,04	-1.019,94	5.995,63	129h33m
Florianópolis	772,07	68,87	2.316,21	-1.195,11	6.486,17	140h08m
Porto Alegre	768,76	68,57	2.306,28	-1.185,18	6.458,36	139h32m
São Paulo	777,93	69,39	2.333,79	-1.212,69	6.535,40	141h13m

Fonte: Base de Dados Equipe Pesquisadora (Grupo de Pesquisa Economia, Agricultura e Desenvolvimento – GPEAD/UNIOESTE e Colaboradores) e DIEESE.

A jornada de trabalho necessária para adquirir a cesta básica é normalmente proporcional às variações do valor mensal desta, ou seja, quando aumenta o valor da cesta aumenta a quantidade de horas necessárias de trabalho para adquiri-la, aumenta também a quantidade de horas necessárias para a sua aquisição. Em maio de 2022, o tempo médio necessário para adquirir a cesta básica individual foi de 108h e 58m, em Dois Vizinhos;

de 108h e 21m, em Francisco Beltrão e de 105h e 36m, em Pato Branco. Quando se compara o custo da cesta individual e o salário mínimo líquido, ou seja, após o desconto referente à Previdência Social (7,5%), o trabalhador de Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco, remunerado pelo piso nacional, comprometeu com a aquisição da cesta básica individual 53,55%, 53,24%, e 51,89% da sua renda, respectivamente.

ANÁLISE DA VARIAÇÃO DOS PREÇOS DOS PRODUTOS DA CESTA BÁSICA

Os produtos da cesta básica de alimentação cujos preços médios aumentaram na maioria das capitais pesquisadas pelo Dieese foram: o pão francês, a farinha de trigo, pesquisada no Centro-Sul, o leite integral, o café em pó, o feijão do tipo cariquinho (em todas as capitais nas quais é pesquisado). Por sua vez, os produtos cujos preços médios tiveram redução na maioria das capitais pesquisadas pelo Dieese foram: o feijão do tipo preto (pesquisado nas capitais do Sul, em Vitória e no Rio de Janeiro) e o tomate. Nas cidades pesquisadas pelo GPEAD, os produtos anteriormente mencionados também apresentaram o mesmo comportamento, seja em relação à elevação ou à redução em seus preços médios.

A alta no preço da farinha de trigo ocorreu em todas as capitais nas quais se efetua a pesquisa. As altas mais expressivas ocorreram em Vitória (8,33%), Goiânia (7,74%) e São Paulo (5,58%). Também o pão francês apresentou elevação em seu preço médio em todas as cidades pesquisadas, com destaque para o Rio de Janeiro (3,82%), Salvador (3,79%) e Belém (3,66%). Nas cidades pesquisadas pelo GPEAD, o aumento ocorrido na farinha de trigo foi de (6,04%) em Dois Vizinhos, (4,96%) em Francisco Beltrão e (1,62%) em Pato Branco; no pão, o aumento foi de (3,64%) em Dois Vizinhos, (4,68%) em Francisco Beltrão e (3,84%) em Pato Branco. Como destaca o Dieese, a reduzida oferta interna do trigo, a menor produção na Argentina e na Ucrânia, agregadas à “preocupação com a menor oferta mundial do produto”, explicam a elevação do preço do trigo e o seu consequente repasse para a farinha e para o pão francês.

O leite do tipo integral teve aumento em todas as capitais pesquisadas. As elevações mais intensas ocorreram em Natal (7,63%), Recife (7,42%), e Vitória (6,80%). Nas cidades pesquisadas no Sudoeste do Paraná, os aumentos foram de (1,91%) em Dois Vizinhos, (2,94%) em Francisco Beltrão e de (2,76%) em Pato Branco. Para o Dieese, a alta nas exportações, a redução nas importações e a entressafra, explicam o comportamento dos preços.

O preço médio do café se elevou em 13 das 17 capitais pesquisadas. As altas mais

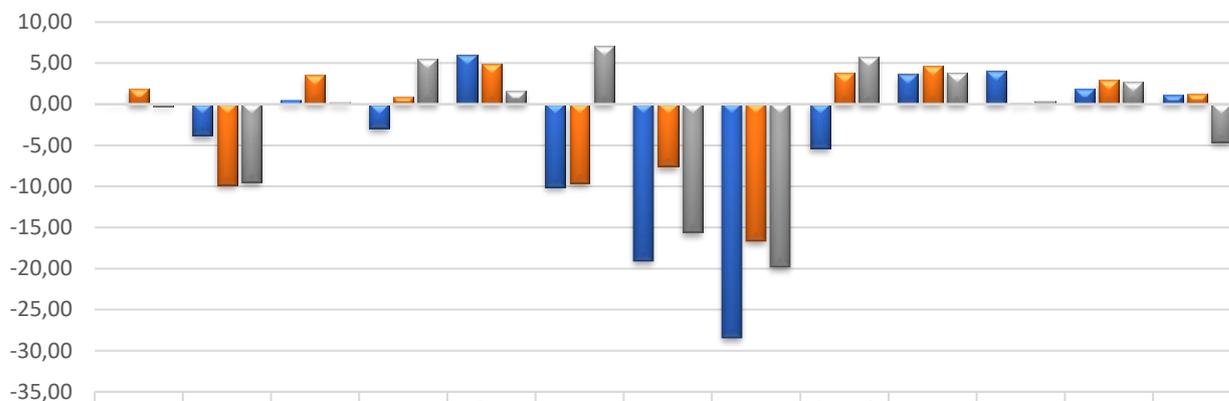
significativas ocorreram em Natal (4,84%), Belém (4,48%) e Aracajú (3,06%). As retrações ocorreram em Campo Grande (-4,91%), Brasília (-3,86%), Vitória (-2,34%) e Rio de Janeiro (-1,67%). Nas cidades pesquisadas pelo GPEAD, as variações nos preços foram as seguintes: aumentos de (0,91%) em Francisco Beltrão e de (5,54%) em Pato Branco, e redução de (-2,91%) em Dois Vizinhos. A predominância altista se deve, como informa o Dieese, ao comportamento dos preços no mercado internacional.

O preço médio do feijão do tipo cariquinho aumentou em todas as capitais nas quais é pesquisado, tendo as taxas variado de (0,10%) em Brasília a (14,35%) em Goiânia. Por sua vez, o feijão do tipo preto, apresentou retração de preço na maioria das capitais pesquisadas pelo Dieese, tendo a queda mais expressiva ocorrido no Rio de Janeiro (-4,20%). Nas cidades pesquisadas pelo GPEAD, a pesquisa se dá em relação ao feijão do tipo preto. Nelas, a retração de preços foi de (-3,84%), em Dois Vizinhos, (-9,86%) em Francisco Beltrão e (-9,50%) em Pato Branco.

O preço médio do quilo do tomate apresentou redução em todas as capitais, à exceção de Belém, onde a alta foi de (5,42%). As retrações mais substantivas foram verificadas em Campo Grande (-40,04%), Rio de Janeiro (-37,77%), Brasília (-31,48%) e Belo Horizonte (-31,16%). Nas cidades pesquisadas do Sudoeste do Paraná a retração foi de (-28,43%) em Dois Vizinhos, (-16,63%) em Francisco Beltrão e (-19,77%) em Pato Branco. A ampliação da oferta em função do avanço da safra de inverno, somada à rápida maturação do produto explicam, como enfatiza o Dieese, a retração nos preços.

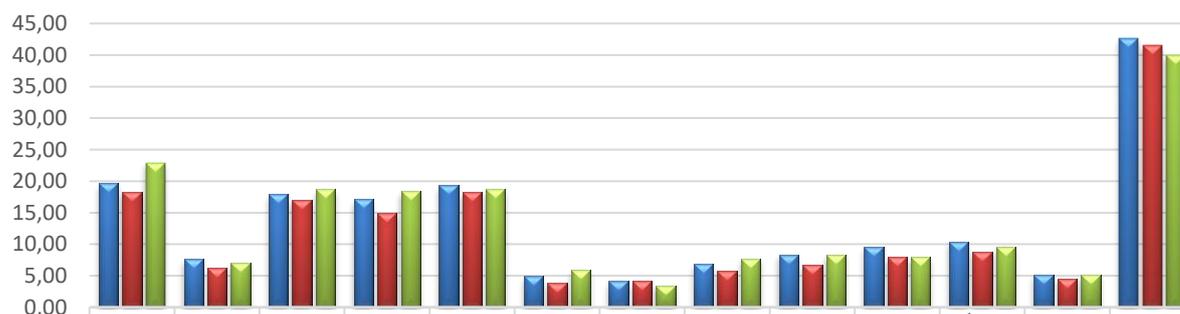
A variação percentual nos preços médios da cesta básica em maio de 2022 pode ser observada na tabela 01 e no gráfico 01. Os preços médios praticados, para cada um dos itens que a compõe, podem ser visualizados no gráfico 02.

A variação acumulada em 12 meses é apresentada no gráfico 03, que no geral, demonstra alta no custo da cesta básica para as cidades pesquisadas. Em relação aos itens da cesta, apenas o arroz e o feijão tiveram retração de preços.



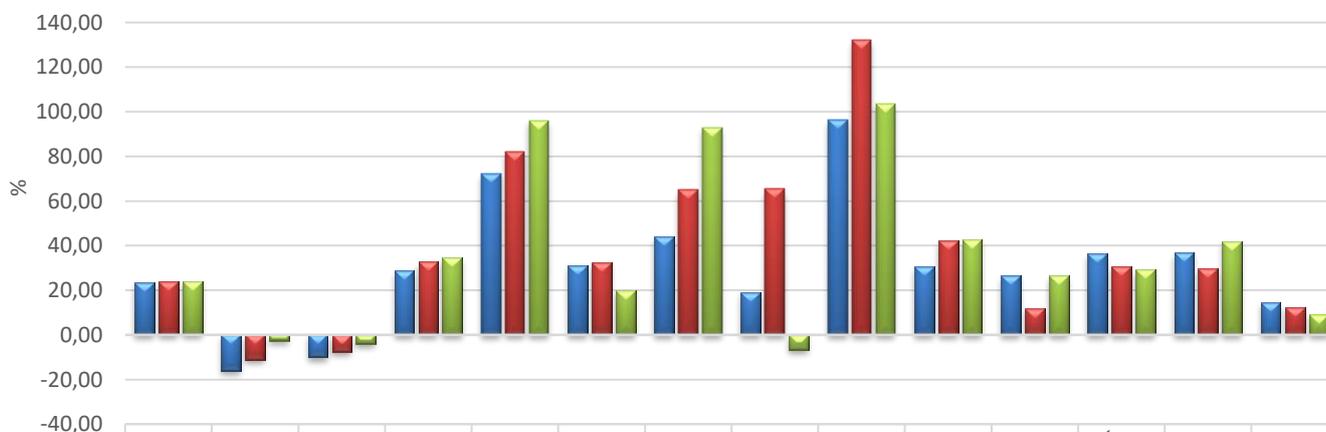
	Arroz	Feijão	Açúcar	Café	Far. Trigo	Batata	Banana	Tomate	Margarina	Pão	Óleo soja	Leite	Carne
Dois Vizinhos	-0,03	-3,84	0,47	-2,91	6,04	-10,05	-19,08	-28,43	-5,38	3,64	4,09	1,91	1,17
Francisco Beltrão	1,93	-9,86	3,50	0,91	4,96	-9,60	-7,61	-16,63	3,81	4,68	0,14	2,94	1,27
Pato Branco	-0,22	-9,50	0,26	5,54	1,62	7,10	-15,61	-19,77	5,77	3,84	0,35	2,76	-4,59

Gráfico 01 - Variação % mensal dos preços dos itens da Cesta Básica - Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco – maio/2022.
Fonte: Base de Dados Equipe Pesquisadora (GPEAD/UNIOESTE e Colaboradores).



	Arroz (5kg)	Feijão(1 kg)	Açúcar(5kg)	Café(50 Og)	Far. Trigo(5 kg)	Batata (1kg)	Banana (1kg)	Tomate (1kg)	Margarina (500g)	Pão (1kg)	Óleo Soja (900ml)	Leite (1l)	Carne (1kg)
Dois Vizinhos	19,67	7,66	17,91	17,13	19,36	4,91	4,16	6,91	8,33	9,49	10,40	5,15	42,71
Francisco Beltrão	18,25	6,19	16,97	14,88	18,19	3,80	4,20	5,77	6,64	8,00	8,76	4,55	41,48
Pato Branco	22,89	7,12	18,73	18,34	18,74	5,89	3,47	7,67	8,24	7,95	9,62	5,17	39,92

Gráfico 02 – Preços médios dos itens da Cesta Básica, em R\$, em Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco – maio/2022.
Fonte: Base de Dados Equipe Pesquisadora (GPEAD/UNIOESTE e Colaboradores).



	Alimentação	Arroz	Feijão	Açúcar	Café	Far. Trigo	Batata	Banana	Tomate	Margarina	Pão	Óleo Soja	Leite	Carne
DV	23,43	-16,14	-10,03	28,69	72,22	31,29	44,09	19,15	96,40	30,59	26,55	36,50	36,64	14,68
FB	24,00	-11,26	-7,48	32,84	81,89	32,42	64,89	65,28	132,24	42,24	11,61	30,83	29,62	12,52
PB	24,15	-2,77	-4,08	34,51	95,97	20,05	92,95	-6,61	103,43	42,72	26,47	29,27	41,97	9,27

Gráfico 03 – Variação Acumulada em 12 meses - Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco em maio /2022.
Fonte: Base de Dados Equipe Pesquisadora (GPEAD/UNIOESTE e Colaboradores).

EQUIPE:

Prof. José Maria Ramos (coordenador);
Profa. Roselaine Navarro Barrinha;
Prof. Jaime Antonio Stoffel;
Prof. Marco Aurélio Kasmin Corrêa

Albertina Vieira Morais Ramos (Discente);
Profa. Iliane Maria Duarte – Faculdade Mater-Dei – Pato Branco;
Prof. Sérgio Luiz Kuhn UTFPR - Campus de Dois Vizinhos.



UNIOESTE-FB – Ciências Econômicas
Grupo de Pesquisa Economia, Agricultura e Desenvolvimento – (GPEAD)

Rua Maringá, 1200 – Vila Nova, Bloco 05, Sala 521.

Telefone Institucional: (46) 3520-4892

Contato: jmramoseco@hotmail.com

